



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

### **AO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025**

1. Nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 29.º dos Estatutos da Associação Popular de Apoio à Criança (APAC), compete à Direção elaborar e submeter ao Conselho Fiscal o Relatório e Contas de Gerência, para emissão do respetivo parecer a apresentar à Assembleia Geral.
2. O Conselho Fiscal, no exercício das competências que lhe são conferidas pelo artigo 32.º dos Estatutos, procedeu à análise do Relatório e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2025, tal como apresentados pela Direção.
3. Da análise efetuada, constata-se que o exercício de 2025 apresenta um resultado líquido positivo de **222.066,24 €**, representando uma inversão clara e estrutural face ao resultado negativo de 185.400,47 € registado em 2024. Esta evolução traduz uma melhoria muito significativa do desempenho económico da Instituição e evidencia o impacto das medidas de gestão implementadas ao longo do exercício.
4. As receitas totais do exercício ascenderam a **3.567.021,17 €**, o que representa um crescimento de 10% face a 2024. Este aumento é relevante e resulta, sobretudo, da evolução positiva das prestações de serviços e das participações públicas, refletindo uma maior capacidade de geração de receita. O Conselho Fiscal assinala este crescimento de forma positiva, sublinhando a importância de assegurar a sua sustentabilidade e recorrência nos exercícios futuros.
5. Em paralelo com o crescimento das receitas, verifica-se um controlo efetivo da despesa, permitindo alcançar um resultado operacional claramente positivo. Esta conjugação de aumento de receitas com contenção de custos reforça a leitura de que a melhoria dos resultados resulta não apenas de fatores conjunturais, mas também de medidas de gestão concretas e estruturadas.
6. No que respeita à despesa com pessoal, principal rúbrica de custos da Instituição, regista-se uma redução global de cerca de 1,7% face a 2024, num contexto em que seria expectável um aumento relevante, nomeadamente devido à atualização do Salário Mínimo Nacional em 2025 e à persistência de pressões inflacionistas. Esta evolução evidencia um esforço claro na reorganização e eficiência na gestão dos recursos humanos, que o Conselho Fiscal valoriza, recomendando, ainda assim, um acompanhamento permanente desta rubrica, dada a sua natureza estrutural.
7. Observa-se igualmente uma redução bastante significativa noutras despesas operacionais relevantes, designadamente em fornecimentos e serviços externos, que registaram uma diminuição superior a 5% face a 2024, mesmo num período ainda marcado por inflação elevada. O Conselho Fiscal considera este facto particularmente meritório, por evidenciar uma política ativa de contenção de custos, revisão de contratos e maior eficiência operacional, contribuindo de forma relevante para a melhoria global dos resultados do exercício.
8. O Conselho Fiscal valoriza de forma muito positiva a redução expressiva da dívida a fornecedores, que passou de 268.260,19 € em 2024 para **109.283,41 €** em 2025, correspondendo a uma diminuição de quase 60%. Esta evolução traduz uma melhoria substancial da disciplina financeira, da gestão de tesouraria e da credibilidade institucional.



9. Ao nível da estrutura do passivo, verifica-se uma alteração relevante, conseguida através do novo financiamento bancário, permitindo substituir dívida corrente de curto prazo por financiamento estruturado. O Conselho Fiscal considera esta opção estratégica adequada e responsável, por proporcionar maior previsibilidade financeira, melhor planeamento dos fluxos de caixa e menor pressão imediata sobre a tesouraria, recomendando, no entanto, uma monitorização rigorosa dos encargos financeiros associados.
10. O Conselho Fiscal considera igualmente importante destacar a melhoria muito significativa da posição de caixa e tesouraria da Instituição ao longo de 2025, resultante da conjugação entre o resultado operacional positivo do exercício, a redução da dívida corrente e o novo financiamento bancário. Esta evolução evidencia um reforço da liquidez e da capacidade de resposta a compromissos de curto prazo, refletindo uma gestão financeira mais estruturada e planeada.
11. Considera-se ainda importante assinalar que, para além dos resultados positivos já observados neste exercício, parte das medidas implementadas ao longo de 2025, nomeadamente ao nível da reorganização interna, revisão de processos, gestão de recursos e estrutura financeira, terão impactos mais visíveis em exercícios futuros. Assim, é expectável que alguns dos benefícios dessas decisões estratégicas se venham a refletir de forma mais plena nos resultados dos próximos anos.
12. Não obstante os bons resultados alcançados em 2025, o Conselho Fiscal considera **essencial que seja mantida uma gestão prudente, rigorosa e orientada para o equilíbrio financeiro, assegurando a continuidade das medidas de planeamento e controlo orçamental**, com especial atenção à evolução dos custos fixos, ao endividamento e à capacidade de gerar resultados positivos de forma recorrente.
13. Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer favorável, propondo que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas do exercício de 2025, tal como apresentado pela Direção.

O Conselho Fiscal reconhece de forma clara que 2025 foi um ano de recuperação e reestruturação, marcado por crescimento relevante das receitas, controlo efetivo da despesa, redução muito significativa da dívida corrente e reorganização da estrutura financeira. Importa agora consolidar este percurso, assegurando que as medidas já implementadas produzam, nos próximos exercícios, impactos adicionais positivos e sustentáveis ao serviço da missão social da Instituição.

O Conselho Fiscal entende ainda que a aposta em projetos de inovação, alinhados com a missão da Instituição, poderá desempenhar um papel relevante na melhoria da eficiência operacional e na criação de oportunidades de crescimento económico, contribuindo para o reforço da sustentabilidade financeira futura. **A APAC tem futuro!**

Póvoa de Santa Iria, 20 de março de 2026

O Conselho Fiscal

**Duarte Grilo**  
(Presidente)

**Tiago Dias**  
(Vogal)

**Nuno Silva**  
(Vogal)